

## PLANO DE OFICINA

Observatório do Mundo Contemporâneo/USF – 2022

**Tema:** Sorria, você está sendo manipulado – Estratégias de manipulação da mídia

**Objetivos:** Apresentar como a mídia utiliza estratégias para noticiar os fatos jornalísticos em que constrói uma versão baseada em seus interesses e intencionalidades. Demonstrar como a mídia não é neutra, pois ela possui uma visão de mundo que procura legitimar entre os telespectadores e leitores. Levar alternativas para obter informações sobre o que ocorre no mundo, construindo um pensamento crítico que questiona a maneira como os fatos são veiculados.

### Estratégias metodológicas

#### 1º momento: Sensibilização

Exibição do vídeo Manual Prático de Manipulação da Mídia:

[Manual prático da manipulação da mídia](#)

Questões a serem feitas para as alunas e alunos:

- 1- Sobre o que fala o vídeo?
- 2- Qual o objetivo do vídeo?
- 3- O que o vídeo apresenta sobre manipulação da mídia?
- 4- O que vocês entendem por manipulação?
- 5- De que forma vocês se informam no dia a dia?

#### 2º momento: Discussão

As diferentes formas de mídia existentes na atualidade abrem diversas possibilidades de informação e interação com a sociedade em seus vários aspectos. Porém, devemos estar sempre atentos aos meios de comunicação que buscamos e temos acesso a essas informações, já que na grande mídia podemos nos deparar com o que são chamados de padrões de manipulação.

A manipulação das informações é uma das características do jornalismo brasileiro, sendo feita pela maioria da grande imprensa. A consequência desta

manipulação é que os órgãos de comunicação não refletem a realidade. As informações que oferecem ao público têm relação com a realidade, mas é uma relação indireta e que distorce a realidade.

A realidade apresentada pela mídia é uma realidade inventada, demonstra aspectos que são reais – desigualdade social, política, economia -, mas é uma realidade artificial criada e desenvolvida pela mídia no lugar da realidade de fato.

É importante ressaltar que nem todos os veículos de comunicação e nem sempre manipulam as informações, se assim fosse esse fenômeno seria auto desmistificador por si mesmo. Entretanto, ao mesmo tempo ele não é feito uma vez ou outra, alguma casualidade, se fosse assim seus efeitos seriam insignificantes.

Uma forma de observar essa característica – a manipulação – é tipificar as suas formas mais usuais. Nesse sentido, existem padrões de manipulação que são perceptíveis na produção jornalística. Estes padrões são tipificados e explicados pelo jornalista e sociólogo Perseu Abramo, em que ele indica cinco: o padrão de ocultação, o de fragmentação, o de indução, o de inversão e o padrão global – mais referente aos meios de comunicação audiovisuais.

Para conversar com os estudantes sobre esses padrões de manipulação, utilizaremos exemplos concretos a partir de análises de matérias que noticiam casos relacionados ao feminicídio e à violência de gênero. Assim, procuramos demonstrar como identificar em matérias cotidianas como podemos identificar esses padrões.

Com isso, também iremos contextualizar o que é o feminicídio e como, usualmente, a mídia fala sobre casos em que milhares de mulheres são violentadas e assassinadas em decorrência de sua condição social, por conta de seu gênero.

### **3º momento: Síntese**

Os materiais sobre a temática que podemos sugerir são:

- Documentário “Muito Além do Cidadão Kane”, que pode ser encontrado na plataforma de vídeos *Youtube*;
- O filme “O Abutre”, que está disponível no canal de streaming *HBO Max*;
- Documentário “Bandidos na TV”, disponível no canal de streaming *Netflix*.

Mídia alternativa que podemos sugerir:

As plataformas do “Mídia Ninja”, uma rede de mídia que tem como princípio um jornalismo independente, atuando como uma alternativa à imprensa tradicional. Geralmente veicula notícias invisibilizadas pela mídia hegemônica, ou aquelas notícias que não tem tanto destaque nos meios de comunicação mais tradicionais.

#### Referências:

ABRAMO, Perseu. Padrões de manipulação na grande imprensa / Perseu Abramo; com colaborações de Laura Caprigliole[et al.]. – 2. ed. – São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2016.

BARROS, A.L.; SILVA, G.A.G. O Feminicídio: o papel da mídia e a culpabilização da vítima. *Jornal Eletrônico Faculdades Integradas Vianna Junior*. V. 11 n.2 – Jul – Dez, 2019.

#### Materiais:

Matérias utilizadas:

<https://jornaldebetrato.com.br/policiais/faleceu-a-servidora-miriam-bonissoni/>

<https://tnonline.uol.com.br/noticias/parana/mulher-e-encontrada-morta-com-pedrada-na-cabeca-566626?d=1>

<https://www.correiobraziliense.com.br/cidades-df/2022/03/4994536-suspeita-de-feminicidio-homem-mata-companheira-e-tenta-suicidio.html>

#### Equipe:

Equipe: Denilo Rodrigues, Gabriela Suemi, Maria Isadora Galvão, Gabriella Barrozo, Alana Quadros, Eduarda Lopes e Luiza Waulczinski;

Coordenadora (o): Carla Luciana Silva.